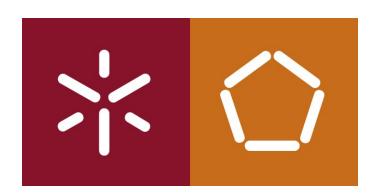
Universidade do Minho

MESTRADO INTEGRADO EM ENGENHARIA INFORMÁTICA



Comunicações por Computadores

Relatório do Trabalho Prático 1 Protocolos da Camada de Transporte

PL 6 GRUPO 3



Pedro Freitas A80975



Nuno Silva A78156



Shahzod Yusupov A82617

February 27, 2019

Preparação

Para podermos realizar todo o guião foi necessário instalar a máquina virtual *core*, tal como na Unidade Curricular Redes de Computadores, assim como o Wireshark.

Numa primeira etapa foi necessário instalar alguns packages de softwares necessários para podermos concretizar o pedido como por exemplo SSH, FTP, TFTP e mini-http.

Numa segunda etapa tivemos de preparar uma pasta com dois ficheiros para serem disponibilizados pelos vários servidores.

Depois disso foi hora de emular o ficheiro fornecido no *core*. Começando por testar a conectividade com o Servidor1 com as Figuras 1,2 e 3 podemos ver que tanto o Cliente1 como o Alfa têm conectividade com ele.

Figure 1: Cliente1 - Ping ao Servidor1

```
PING 10.1.1.1 (10.1.1.1) 56(84) bytes of data.
64 bytes from 10.1.1.1: icmp_req=1 ttl=62 time=0.269 ms
64 bytes from 10.1.1.1: icmp_req=2 ttl=62 time=0.272 ms
64 bytes from 10.1.1.1: icmp_req=4 ttl=62 time=0.274 ms
64 bytes from 10.1.1.1: icmp_req=5 ttl=62 time=0.274 ms
64 bytes from 10.1.1.1: icmp_req=6 ttl=62 time=0.292 ms
64 bytes from 10.1.1.1: icmp_req=6 ttl=62 time=0.278 ms
64 bytes from 10.1.1.1: icmp_req=6 ttl=62 time=0.278 ms
64 bytes from 10.1.1.1: icmp_req=6 ttl=62 time=0.278 ms
```

Figure 2: Cliente1 - Less ao output do ping

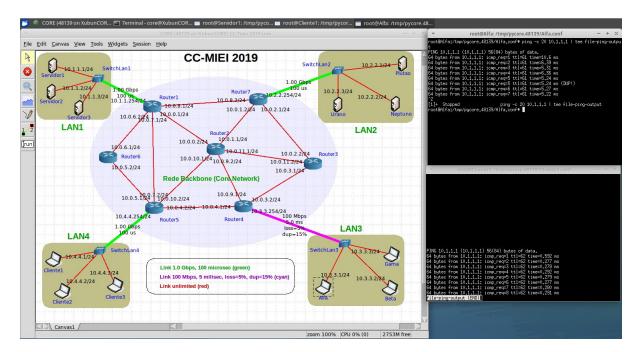


Figure 3: Alpha - Ping ao Servidor1

Depois foi hora de de verificar se o servidor SSH já estaria em execução no Servidor1. Para isso com o comando ps verificariamos se algum processo sshd estaria em execução e com o comando netstat se alguém estaria à escuta na porta 22. Através da Figura 4 podemos verificar que o servidor estava em execução e que havia protocolos à escuta.

```
root@Servidor1:/tmp/pycore.48159/Servidor1.conf# ps -ef | grep ssh root 32 1 0 11:58 ? 00:00:00 /usr/sbin/ssld -f /etc/ssl/ssld_config root 114 33 0 12:27 pts/3 00:00:00 grep --color=auto ssh root@Servidor1:/tmp/pycore.48159/Servidor1.conf# netstat -n -a Active Internet connections (servers and established)

Proto Recv-Q Send-Q Local Address Foreign Address State tcp 0 0 0.0.0.0:21 0.0.0.0:* LISTEN tcp 0 0 0.0.0.0:22 0.0.0.0:* LISTEN tcp6 0 0 :::80 :::* LISTEN tcp6 0 0 :::22 :::* LISTEN tcp6 0 0 0::22 :::* LISTEN tcp6 0 0 0::1.1.1:69 0.0.0.0:*

Active UNIX domain sockets (servers and established)

Proto RefCnt Flags Type State I-Node Path unix 2 [] DGRAM 52027 root@Servidor1:/tmp/pycore.48159/Servidor1.conf#
```

Figure 4: Servidor1- ps e netstat

Para transferir o ficheiro por sftp já foi necessário uma série de comandos, que podem ser observados pelas Figuras 5 e 6.

```
root@Cliente1:/tmp/pycore.48159/Cliente1.conf - + ×

root@Cliente1:/tmp/pycore.48159/Cliente1.conf# rm /root/.ssh/known_hosts
root@Cliente1:/tmp/pycore.48159/Cliente1.conf# sftp core@10.1.1.1

The authenticity of host '10.1.1.1 (10.1.1.1)' can't be established.

RSA key fingerprint is 44:68:34:45:85:14:30:ab:10:97:3a:0c:81:45:1f:32.

Are you sure you want to continue connecting (yes/no)? yes

Warning: Permanently added '10.1.1.1' (RSA) to the list of known hosts.

core@10.1.1.1's password:

Connected to 10.1.1.1.

sftp> pwd

Remote working directory: /home/core
sftp> cd /srv/ftp
sftp> dir
file1 file2
sftp> ■
```

Figure 5: Conexão com SFTP para permitir transferência do ficheiro

```
root@Cliente1: /tmp/pycore.48139/Cliente1.conf
64 bytes from 10.1.1.1: icmp_req=6 ttl=62 time=0.277 ms
64 bytes from 10.1.1.1: icmp_req=7 ttl=62 time=0.280 ms
64 bytes from 10.1.1.1: icmp_req=8 ttl=62 time=0.291 ms
[1]+ Stopped
                                  ping -c 20 10,1,1,1 | tee file-ping-output
root@Cliente1:/tmp/pycore.48139/Cliente1.conf# less file-ping-output
[2]+ Stopped
                                  less file-ping-output
root@Cliente1:/tmp/pycore.48139/Cliente1.conf# rm /root/.ssh/known_hosts
rm: cannot remove `/root/.ssh/known_hosts': No such file or directory root@Cliente1:/tmp/pycore.48139/Cliente1.conf# sftp core@10.1.1.1 The authenticity of host '10.1.1.1 (10.1.1.1)' can't be established.
RSA key fingerprint is 7c:4f:8a;af;e1:50;cc:96:20:0c:98:90:89:3b;e8:63.
Are you sure you want to continue connecting (yes/no)? y
Please type 'yes' or 'no': yes
Warning: Permanently added '10,1,1,1' (RSA) to the list of known hosts.
core@10.1.1.1's password:
Connected to 10,1,1,1.
sftp> pwd
Remote working directory: /home/core
sftp> cd /srv/ftp
sftp> dir
file1 file2
  tp> get file1
```

Figure 6: Transferência do ficheiro

Quanto ao FTP foi necessário executar o servidor manualmente na sua bash com os comandos $chmod\ a-w\ /srv/ftp$ e $vsftpd\ /etc/vsftpd.conf$ -osecure_chroot_dir = /srv/ftp-oanon_root = /srv/ftp

Depois na bash do cliente foram executados os comandos que podem ser vistos nas Figuras 7 e 8:

```
root@Cliente1:~# ftp 10.1.1.1
Connected to 10.1.1.1.
220 (vsFTPd 2,3,5)
Name (10,1,1,1;root); anonymous
331 Please specify the password.
Password:
230 Login successful.
Remote system type is UNIX.
Jsing binary mode to transfer files.
ftp> status
Connected to 10,1,1,1,
No proxy connection.
Connecting using address family: any.
Mode: stream; Type: binary; Form: non-print; Structure: file
Verbose: on; Bell: off; Prompting: on; Globbing: on
Store unique: off; Receive unique: off
Case: off: CR stripping: on
Quote control characters: on
Mtrans: off
Vmap: off
Hash mark printing: off; Use of PORT cmds: on
Tick counter printing: off
ftp>
```

Figure 7: Conexão FTP ao Servidor1 e status

```
root@Cliente1:~
Store unique: off: Receive unique: off
Case: off; CR stripping: on
Quote control characters: on
Ntrans: off
Nmap: off
Hash mark printing: off; Use of PORT cmds: on
Tick counter printing: off
ftp> pwd
257 "/"
ftp> dir
200 PORT command successful. Consider using PASV.
150 Here comes the directory listing.
-rw-r--r-- 1 0 0
                                         193 Feb 27 11:09 file1
              10
                          0
                                      104508 Feb 27 11:10 file2
-rwxr-xr-x
226 Directory send OK.
ftp> get file1
local: file1 remote: file1
200 PORT command successful. Consider using PASV.
150 Opening BINARY mode data connection for file1 (193 bytes).
226 Transfer complete.
193 bytes received in 0.00 secs (5711.4 kB/s)
ftp> quit
221 Goodbye.
root@Cliente1:~#
```

Figure 8: FTP - transferência de ficheiro

Quanto ao TFTP foi necessário preparar a diretoria através da bash do servidor e transferir através da bash do cliente, tal como está presente na Figura 9:

```
root@Servidor1:/tmp/pycore.48159/Servidor1.conf
root@Servidor1:/tmp/pycore.48159/Servidor1.conf* chamed -R 777 /srv/ftp
No command 'chamed' found, did you mean:
Command 'chmod' from package 'coreutils' (main)
chaned; command not found
root@Servidor1:/tmp/pycore.48159/Servidor1.conf* chmod -R 777 /srv/ftp
root@Servidor1:/tmp/pycore.48159/Servidor1.conf* touch atftpd.log
root@Servidor1:/tmp/pycore.48159/Servidor1.conf* atftpd --verbose=3 --user roo
ftp --logfile atftpd.log --bind-address 10.1.1.1 --daemnon --no-fork /srw/ftp/
atftpd: unrecognized option '--daemnon'
root@Servidor1:/tmp/pycore.48159/Servidor1.conf# atftpd --verbose=3 --user roo
ftp --logfile atftpd.log --bind-address 10.1.1.1 --daemon --no-fork /srv/ftp/
              root@Cliente1: /tmp/pycore.48159/Cliente1.conf
oot@Cliente1:/tmp/pycore.48153/Cliente1.conf* atftp 10.1.1.1
ftp> status
onnected:
            10.1.1.1 port 69
             octet
ode:
             off
erbose:
             off
race:
ptions
            disabled
tsize:
blksize:
            disabled
            disabled
timeout:
multicast: disabled
tftp variables
client-port:
mcast-ip:
                 0.0.0.0
listen-delay:
timeout-delay: 2
ast command: ---
ftp>
```

Figure 9: TFTP- Preparação da diretoria e transferência do ficheiro

Questões e Respostas

1.

Comando usado (aplicação)	Protocolo de Apli- cação (se aplicável)	Protocolo de trans- porte (se aplicável)	Porta de atendimento (se aplicável)	Overhead de transporte em bytes (se aplicável)
Ping				
traceroute	DNS	UDP	53	8
telnet	TELNET	TCP	23	40*
ftp	FTP	TCP	21	32*
Tftp	TFTP	UDP	69	8
wget	http	TCP	80	32*
nslookup	DNS	UDP	53	8
ssh	SSH	TCP	22	32*

^{*} O overhead típico de pacotes que usam protocolo de transporte TCP é 20, porém, se estes tiverem flags, o valor é maior.

Esta informação foi obtida das capturas de dados através do wireshark:

```
## 41.319581968 192.168.190.183 192.168.109.254 DNS 78 Standard query 0x4a17 A cisco.di.uminho.pt 61.32002269 192.168.100.254 192.168.100.254 DNS 98 Standard query 0x4a17 A cisco.di.uminho.pt 78 Standard query 0x4a17 A cisco.di.uminho.pt 78 Standard query 0x6110 AAAA cisco.di.uminho.pt 78 Standard query response 0x4a17 A cisco.di.uminho.pt 78 Standard query 0x4a18 A Standard query 0x4a18 A Standard query 0x4a18 A Sta
```

Figure 10: Captura de traceroute

```
### 1.551926684 192.168.190.183 193.136.9.183 TCP 74 66488 - 23 [SYN] Seq=0 Win=29200 Len=0 MSS=1460 SACK PERM=1 TSval=38150.

### 15.57258777 192.168.190.183 193.136.9.183 TCP 74 (TCP Retransmission) 60488 - 23 [SYN] Seq=0 Win=29200 Len=0 MSS=1460 SA.

### 15.652476037 192.168.190.183 193.136.9.183 TCP 74 (TCP Retransmission) 60488 - 23 [SYN] Seq=0 Win=29200 Len=0 MSS=1460 SA.

### 170 16.844623619 192.168.190.183 193.136.9.183 TCP 74 (TCP Retransmission) 60488 - 23 [SYN] Seq=0 Win=29200 Len=0 MSS=1460 SA.

### 170 16.844623619 192.168.190.183 193.136.9.183 TCP 74 (TCP Retransmission) 60488 - 23 [SYN] Seq=0 Win=29200 Len=0 MSS=1460 SA.

### 170 16.844623619 192.168.190.183 193.136.9.183 TCP 74 (TCP Retransmission) 60488 - 23 [SYN] Seq=0 Win=29200 Len=0 MSS=1460 SA.

### 170 16.844623619 192.168.190.183 193.136.9.183 TCP 74 (TCP Retransmission) 60488 - 23 [SYN] Seq=0 Win=29200 Len=0 MSS=1460 SA.

### 170 16.844623619 192.168.190.183 193.136.9.183 TCP 74 (TCP Retransmission) 60488 - 23 [SYN] Seq=0 Win=29200 Len=0 MSS=1460 SA.

### 170 16.844623619 192.168.190.183 193.136.9.183 TCP 74 (TCP Retransmission) 60488 - 23 [SYN] Seq=0 Win=29200 Len=0 MSS=1460 SA.

### 170 16.844623619 192.168.190.183 193.136.9.183 TCP 74 (TCP Retransmission) 60488 - 23 [SYN] Seq=0 Win=29200 Len=0 MSS=1460 SA.

### 170 16.844623619 192.168.190.183 193.136.9.183 TCP 74 (TCP Retransmission) 60488 - 23 [SYN] Seq=0 Win=29200 Len=0 MSS=1460 SA.

### 170 16.844623619 192.168.190.183 193.136.9.183 TCP 74 (TCP Retransmission) 60488 - 23 [SYN] Seq=0 Win=29200 Len=0 MSS=1460 SA.

### 170 16.844623619 192.168.190.183 193.136.9.183 TCP 74 (TCP Retransmission) 60488 - 23 [SYN] Seq=0 Win=29200 Len=0 MSS=1460 SA.

### 170 16.844623619 192.168.190.183 193.136.9.183 TCP 74 (TCP Retransmission) 60488 - 23 [SYN] Seq=0 Win=29200 Len=0 MSS=1460 SA.

### 170 16.844623619 192.168.190.183 193.136.9.183 TCP 74 (TCP Retransmission) 60488 - 23 [SYN] Seq=0 Win=29200 Len=0 MSS=1460 SA.

### 170 16.844623619 192.168.190.183 193.136.9.183 TCP 74 (TCP Retransmission) 6
```

Figure 11: Captura de telnet

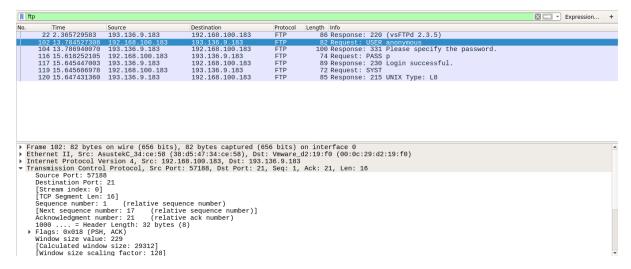


Figure 12: Captura de ftp

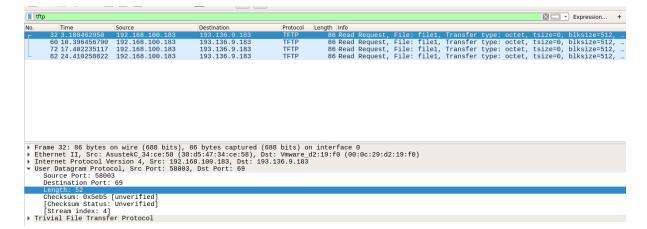


Figure 13: Captura de Tftp

```
14 2.338864820 192.168.100.183 193.136.9.240 HTTP 228 GET /disciplinas/CC-MIEI/ HTTP/1.1
15 2.339824717 193.136.9.240 192.168.100.183 TCP 60.80 - 54094 [ACK] Seq-1 Ack=163 Win-30080 Len=0 TSVal=419534884 TSc...
16 2.341143280 193.136.9.240 192.168.100.183 TCP 60.80 - 54094 [ACK] Seq-1 Ack=163 Win-30080 Len=0 TSVal=419534884 ...
17 2.341188083 192.168.100.183 193.136.9.240 TCP 60.54094 - 80 [ACK] Seq-1 Ack=163 Win-30080 Len=0 TSVal=419534884 ...
17 2.341188083 192.168.100.183 193.136.9.240 TCP 60.54094 - 80 [ACK] Seq-1 Ack=163 Win-30080 Len=0 TSVal=419534884 ...
18 2.34186243 193.136.9.240 TCP 60.54094 - 80 [ACK] Seq-1 Ack=163 Win-30080 Len=0 TSVal=419534884 ...
19 2.541143280 192.168.100.183 193.136.9.240 TCP 60.54094 - 80 [ACK] Seq-1 Ack=163 Win-30080 Len=0 TSVal=419534884 ...
19 2.541143280 192.168.100.183 193.136.9.240 TCP 60.54094 - 80 [ACK] Seq-1 Ack=163 Win-30080 Len=0 TSVal=419534884 ...
19 2.541143280 192.168.100.183 193.136.9.240 TCP 60.54094 - 80 [ACK] Seq-1 Ack=163 Win-30080 Len=0 TSVal=419534884 ...
19 2.541143280 192.168.100.183 TCP 60.54094 - 80 [ACK] Seq-1 Ack=163 Win-30080 Len=0 TSVal=419534884 ...
19 2.541143280 192.168.100.183 TCP 60.54094 - 80 [ACK] Seq-1 Ack=163 Win-30080 Len=0 TSVal=419534884 ...
19 2.541143280 192.168.100.183 TCP 60.54094 - 80 [ACK] Seq-1 Ack=163 Win-30080 Len=0 TSVal=419534884 ...
19 2.541143280 192.168.100.183 TCP 60.54094 - 80 [ACK] Seq-1 Ack=163 Win-30080 Len=0 TSVal=419534884 ...
19 2.541143280 192.168.100.183 TCP 60.54094 - 80 [ACK] Seq-1 Ack=163 Win-30080 Len=0 TSVal=419534884 ...
19 2.541143280 192.168.100.183 TCP 60.54094 - 80 [ACK] Seq-1 Ack=163 Win-30080 Len=0 TSVal=419534884 ...
19 2.541143280 192.168.100.183 TCP 60.54094 - 80 [ACK] Seq-1 Ack=163 Win-30080 Len=0 TSVal=419534884 ...
19 2.541143280 192.168.100.183 TCP 60.54094 - 80 [ACK] Seq-1 Ack=163 Win-30080 Len=0 TSVal=419534884 ...
19 2.541143280 192.168.100.183 TCP 60.54094 - 80 [ACK] Seq-1 Ack=163 Win-30080 Len=0 TSVal=419534884 ...
19 2.541143280 192.168.100.183 TCP 60.54094 - 80 [ACK] Seq-1 Ack=163 Win-3
```

Figure 14: Captura de browser/http

Figure 15: Captura de nslookup

Figure 16: Captura de ssh

2. Uma representação num diagrama temporal das transferências da file1 por FTP e TFTP respetivamente. Se for caso disso, identifique as fases de estabelecimento de conexão, transferência de dados e fim de conexão. Identifica também claramente os tipos de segmentos trocados e os números de sequência usados quer nos dados como nas confirmações. (Nota:a transferência por FTP envolve mais que uma conexão FTP, nomeadamente uma de controlo [ftp] e outra de dados [ftp-data]. Faça o diagrama apenas para a conexão de transferência de dados do ficheiro mais pequeno). Para podermos responder a esta questão foi necessário recorremos ao Wireshark enquanto executavamos as transferências a partir dos comandos da bash.

Primeiramente fizemos a transferência via TFP obtendo os seguintes pacotes de dados:



Figure 17: Captura da transferência via ftp

Através da análise dos vários pacotes de dados podemos concluir que o diagrama temporal da transferência seria o da Figura 18. Temos de tomar em especial atenção porque a captura dos pacotes capturou pacotes não relevantes para a transferência (que pertenciam à parte do controlo) e que apesar do pacote número 13 ter chegado primeiro, o pacote número 14 foi enviado primeiro. Logo após a transferência o cliente enviou um [ACK] para o servidor, mas o cliente recebeu um [FIN,ACK] do servidor antes que este tenha recebido o [ACK] dos dados.

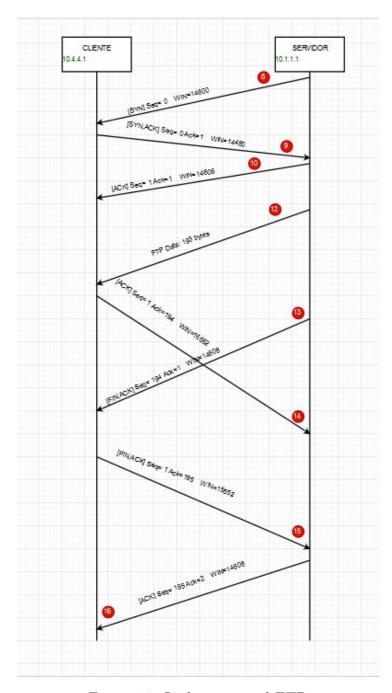


Figure 18: Linha temporal FTP

 $^{\ ^*}$ O valor dentro dos círculos vermelhos refere-se ao número do pacote de dados. $\ ^*$

Em relação ao TFTP o processo foi análogo, também sido capturado através do Wireshark os pacotes de dados:

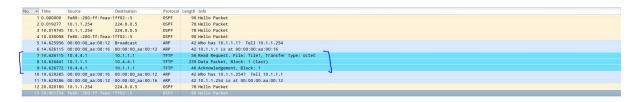


Figure 19: Captura da transferência via tftp

Analisando o tráfego de pacotes concluímos facilmente que o processo de transferência foi muito mais simples que o anterior:

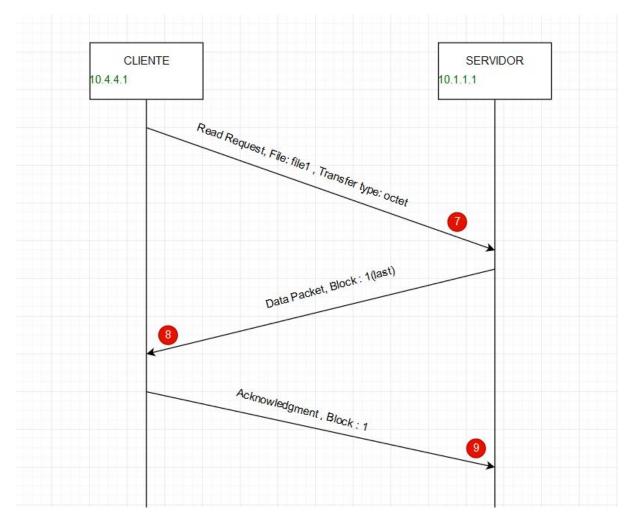


Figure 20: Linha temporal TFTP

 $^{^{*}}$ O valor dentro dos círculos vermelhos refere-se ao número do pacote de dados. *

- 3. Com base nas experiências realizadas, distinga e compare sucintamente as quatroaplicações de transferência de ficheiros que usou nos seguintes pontos (i) uso da camada de transporte; (ii) eficiência na transferência; (iii) complexidade; (iv) segurança;
 - i) Uso da camada de transporte
- FTP Protocolo de transporte : TCP .
- TFTP Protocolo de transporte : UDP .
- HTTP Protocolo de transporte : TCP .
- SFTP Protocolo de transporte : TCP .
- ii) Eficiência na transferência Para este tópico nós interpretamos eficiência como a junção de menor tempo de transferência e fiabilidade máxima (garantia que existe a transferência)
- FTP Garante a transferência porém é mais lento que os restantes.
- TFTP Mais rápido porém não há garantia da receção de dados
- HTTP Escolha ideal visto que este é fiável e usa pipelining o que o torna bastante rápido
- SFTP Garante a transferência porém é mais lento que os restantes, exceto do FTP.
 - iii) Complexidade
- FTP Devido à fiabilidade na transferência de dados torna- se bastante complexo.
- TFTP Semelhante ao FTP mas mais simples e como é baseado em UDP torna-se menos complexo.
- HTTP De complexidade moderada
- SFTP Para além da fiabilidade, permite ainda acesso, transferência e gestão dos ficheiros, resultando numa elevada complexidade
- iv) Segurança Por segurança nós entendemos a fiabilidade da transferência e também a forma como ela é enviada, de forma a não ser possível ser lida antes de chegar ao destino.

- FTP Pouco seguro, uma vez que a informação não é encriptada mas passada como texto.
- TFTP Não fornece qualquer tipo de segurança
- HTTP O HTTP não é encriptado e é vulnerável a ataques "man-in-the-middle" e espionagem, o que permite que invasores tenham acesso a contas de sites e informações confidenciais e modifiquem páginas da Web para injetar malware ou anúncios
- SFTP Garante elevada segurança,uma vez que assegura encriptação de dados através do ssh e, para além disso, possui autenticacção do utilizador e do servidor.

4. As características das ligações de rede têm uma enorme influência nos níveis de Transporte e de Aplicação. Discuta, relacionando a resposta com as experiências realizadas, as influências das situações de perda ou duplicação de pacotes IP no desempenho global de Aplicações fiáveis (se possível, relacionando com alguns dos mecanismos de transporte envolvidos).

Quando pretendemos realizar uma transferência de dados, o protocolo de transporte que é usado , é escolhido pelo protocolo de aplicação tentando fazer a decisão conforme o protocolo de transporte que se adequa mais à transferência em específico.

Se o protocolo de transporte utilizado for o UDP temos de estar conscientes que pode haver perdas de dados, porém, estas perdas não afeta drasticamente o funcionamento da aplicação. A possível perda de dados é porque não existe confirmação pela parte do recetor que recebeu de facto esses dados, sendo que se o recetor não receber o pacote esse pacote deixa simplesmente de existir. Por isso não existe pedido de reenvio não havendo assim influência no desempenho nem a existência de pacotes duplicados. Sendo também este protocolo orientado ao datagrama (não há conexão entre emissor e recetor) não existe congestão de dados não sendo afetado também o desempenho.

Se o protocolo usado for TCP já existe uma conexão entre emissor e recetor e garantia que o recetor recebe todos os dados transmitidos pelo emissor. Quando o processo de transferência de dados está a decorrer existe a probabilidade de haver congestão de dados provocando assim atrasos na transferência de pacotes. Esses atrasos muitas vezes são mal interpretados e confundidos com perdas de dados o que leva a um reenvio de dados não necessário, o que por si só afeta o desempenho do processo, assim como leva à duplicação de pacotes. Se o pacote de facto perder-se é necessário um reenvio do pacote que afeta diretamente o desempenho negativamente.

Conclusão

Com este trabalho pudemos observar os diferentes comportamentos de diferentes protolocos, de aplicação e transporte, de forma a compreende-los melhor.

Para tal, foram realizados vários testes que foram possíveis com a topologia core e juntamente com o Wireshark pudemos acompanhar todo o processo de transferência de dados. Assim foi-nos permitido diferenciar os protocolos TCP e UDP, verificando as suas diferenças.

Desta forma, podemos concluir que se quisermos optar por uma transferência de dados fiável com garantias que os dados são recebidos temos de optar por uma aplicação que utilize o protocolo TCP, porém não podemos exigir a maior rapidez e eficiência. Dentro das aplicações vistas que usam este protocolo devemos optar pela HTTP visto que esta utiliza pipelining tornando-a mais rápida e eficiente. Enquanto que se quisermos aproveitar a velocidade máxima possível e a perda de dados não for tão significante assim devemos optar por aplicações que usam o protocolo de transporte UDP.